

Revista **a EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 14 - Mar./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



ADRIANA CAROLINA DE SIQUEIRA

De geração a geração: Professor.

POIESIS



Filada 3:
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



Carlos Eugênio Rêgo
Cleia Teixeira da Silva Oliveira
Danton Medrado
Ivete Irene dos Santos
J. Wilton
Kayenne Kamylle
Luiza de Souza Martins

DESTAQUES

MÉTODO QUALITATIVO NA PESQUISA ACADÊMICA
Adeilson Batista Lins

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA
Aline Pereira Matias

A ANIMAÇÃO NARUTO E A POÉTICA VISUAL DA CRIANÇA NAS AULAS DE ARTE;
NOVAS REPRESENTAÇÕES AO DESENHAR
Isac dos Santos Pereira / Maria Ignes Carlos Magno



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br



Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 14 Março de 2021 - ISSN 2675-2573

 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Isac dos Santos Pereira

Ivete Irene dos Santos

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomaz Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

AUTORES(AS)

Adeilson Batista Lins

Aline Pereira Matias

Anna Carolyn Lima Kecek Ruis

Arlete Nogueira dos Santos Braga

Carla Lima Almeida de Couto

Edna dos Reis Ricardo

Fellipe William Marques Martins

Glauce Castor de Medeiros

Iolanda Aparecida dos Santos

Isac dos Santos Pereira

José Wilton dos Santos

Kelly da Cruz Bianchini

Maria Vanuzia de Lima Santos

Márcia Dantas dos Santos da Silva

Marinalda Bezerra da Silva

Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos

Rosemary Nunes Gomes

Vera Lucia Brasilino



São Paulo

2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Isac dos Santos Pereira

Ivete Irene dos Santos

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adefilson Batista Lins

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Profa. Me. Ivete Irene dos Santos

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

Lee Anthony Medrado

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Contatos

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

<https://primeiraevolucao.com.br>

São Paulo-SP - Brasil

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.

Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

Filiada à:



Publicada por:

Edições Livro Alternativo

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 14 (mar. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

120 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

www.primeiraevolucao.com.br

COLUNAS

12 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

118 *POIESIS*



ARTIGOS

* Destaque

★	1. MÉTODO QUALITATIVO NA PESQUISA ACADÊMICA Adeilson Batista Lins	17
★	2. A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA Aline Pereira Matias	25
	3. A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz	31
	4. PROTAGONISMO: AS METODOLOGIAS ATIVAS E O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM Arlete Nogueira dos Santos Braga	41
	5. AS ARTES E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DE CRIANÇAS E JOVENS Carla Lima Almeida de Couto	47
	6. A IMPORTÂNCIA DE UMA SEGUNDA LÍNGUA PARA CRIANÇAS Edna dos Reis Ricardo	51
	7. AS BRINCADEIRAS E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS Fellipe William Marques Martins	55
	8. A LUDICIDADE NO DESENHO: A LIVRE E AUTÊNTICA EXPRESSÃO INFANTIL Glauce Castor de Medeiros	61
	9. A CRIANÇA COM DEFICIÊNCIAS E SUA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO Iolanda Aparecida dos Santos	67
★	10. A ANIMAÇÃO NARUTO E A POÉTICA VISUAL DA CRIANÇA NAS AULAS DE ARTE; NOVAS REPRESENTAÇÕES AO DESENHAR Isac dos Santos Pereira/ Maria Ignes Carlos Magno	71
	11. AS DISCIPLINAS HUMANÍSTICAS NO CURSO DE ENGENHARIA José Wilton dos Santos	77
	12. CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Kelly da Cruz Bianchini	83
	13. FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL E AUDIOVISUAL Márcia Dantas dos Santos da Silva	91
	14. A IMPORTÂNCIA DA DOCÊNCIA NO DECORRER DA VIDA Maria Vanuzia de Lima Santos	97
	15. MATEMÁTICA DE MANEIRA LÚDICA NAS SÉRIES INICIAIS Marinalda Bezerra da Silva	101
	16. PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos	105
	17. A INTRODUÇÃO DA MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL Rosemary Nunes Gomes	109
	18. AS ARTES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Vera Lucia Brasilino	113

AS ARTES E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DE CRIANÇAS E JOVENS

CARLA LIMA ALMEIDA DE COUTO

RESUMO: Esse artigo pretende abordar reflexões a respeito da Arte e suas contribuições na vida de crianças e jovens, tendo como objetivo mostrar o quanto a Arte é fundamental para o desenvolvimento infantil. Arte, mudança social e jovens sempre caminharam de mãos dadas. Envolver os jovens nas artes pode promover uma mudança social positiva e poderosa com inúmeras linguagens. Os jovens podem mudar o mundo de várias maneiras por meio das artes. Quando os jovens interagem com a Arte de maneira significativa e reconhecem seu impacto social e sua importância, eles se envolvem de maneira crítica e reflexiva, quer seja em teatro, as artes das telas, galerias, na escola, nas ruas, online ou em qualquer outro lugar. Estudar, praticar, representar, criar, desconstruir, obliterar e recriar em Arte é uma habilidade com a qual todos os jovens são dotados desde a mais tenra idade, e todas as pessoas são capazes de fazer durante toda a vida.

Palavras-chave: Artistas. Aprendizagens. Mundo. Possibilidades.

INTRODUÇÃO

Os jovens precisam de muitas oportunidades para interagir com a Arte de muitas maneiras diferentes ao longo de suas vidas. A escola não deve ser vista como a única fonte de interação com a Arte na vida dos estudantes; televisão, Internet, telefones celulares, lojas, paredes de aliados e arte pública oferecem oportunidades. Crianças e jovens devem ter pessoas diferentes ao seu redor quando interagem com a Arte, também, incluindo suas famílias, educadores, outros jovens, estranhos, diferentes classes sociais, diferentes níveis educacionais e todos os tipos de diversidades culturais. Quando se ensina Arte essas diversidades passam a fazer parte do processo ensino aprendizagem, como corrobora Richter (2004):

O ensino da arte atua no processo de aprendizagem e desenvolvimento, propiciando à criança a compreensão de sua história como ser humano, estimulando e ampliando a sua percepção do mundo e possibilitando a construção da autonomia, da cooperação, do senso crítico da responsabilidade – aspectos fundamentais para a formação da cidadania e, conseqüentemente, para a construção social (RICHTER, 2004, p.48)

A escola é o lugar ao qual as crianças passam a maior parte do tempo. Um fato que não deixa ninguém indiferente é que, por alguns anos, a educação artística tem sido negligenciada pelo sistema educacional de muitas escolas ao redor do mundo, fazendo com que a Arte/educação seja

necessária, porque as crianças e os jovens podem adquirir uma gama de habilidades e rotinas mentais que estão em harmonia com a natureza do ser humano e, por sua vez, são essenciais para o aprendizado de qualquer disciplina escolar. Isso é útil para todos os alunos, por isso é uma ótima maneira de abordar a diversidade na sala de aula.

A ARTE E SEU PAPEL

A linguagem artística desempenha um papel maior do que pensamos na educação das crianças. Além de estimular a aprendizagem de outras disciplinas, como leitura ou matemática, trabalhos dentro das propostas de pintura, desenho ou modelagem são atividades essenciais para o desenvolvimento da percepção, da motricidade fina, do convívio social, bem como de outras inúmeras capacidades inerentes ao ser humano.

A Arte, infelizmente relegada a segundo plano por muitas famílias e escolas em nosso país, está longe de ser um luxo supérfluo na educação das crianças. Várias investigações têm mostrado que a arte desempenha um papel essencial, não apenas no desenvolvimento das crianças, mas também na aprendizagem da leitura, da escrita e do cálculo.

De acordo com Buoru (1998, p.33):

Ao expressar-se por meio da Arte, o aluno manifesta seus desejos, expressa seus sentimentos expõe enfim sua personalidade. Livre de julgamentos, seu subconsciente encontra espaço para se conhecer, relacionar, crescer dentro de um contexto que antecede e norteia sua conduta.

Pintar, desenhar, tocar um instrumento musical, modelar, cantar ... são atividades básicas para o desenvolvimento biológico, educacional e emocional das crianças. Através delas aprendem a explorar o ambiente que os rodeia, adquirem consciência de si próprios e dos outros. Suas contribuições podem ser agrupadas nas seguintes áreas:

- **Desenvolvimento pessoal:** as atividades artísticas proporcionam oportunidades de expressão da criatividade, de autodescoberta; aumentar a autoestima e o autoconceito. Cada obra de Arte gera na criança que a cria a sensação de ter conquistado.
- **Desenvolvimento social:** é potencializado à medida que a criança aprende a cooperar em um trabalho artístico realizado em grupo. As crianças têm consciência da sua contribuição pessoal para o trabalho coletivo e também adquirem o sentimento de pertença a um grupo.
- **Desenvolvimento físico:** os músculos mais pequenos, a coordenação olho – mão, a lateralidade e o sentido do ritmo são desenvolvidos graças às várias formas de expressão artística.
- **Desenvolvimento da linguagem:** a Arte é uma forma de expressão que não se baseia na habilidade verbal, no entanto, a linguagem e o vocabulário das crianças sofrem um enorme desenvolvimento à medida que as crianças falam sobre seu trabalho. Além disso, o desenho contribui para o desenvolvimento da escrita dos mais pequenos.
- **Desenvolvimento cognitivo:** os benefícios da Arte são especialmente perceptíveis em áreas como representação simbólica, relações espaciais, números e quantidades, , série, classificações, etc.

De acordo com Ferraz e Fusari (2009):

É fundamental entender que a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos, ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se reconhecerem, e ao conhecê-lo. Em outras palavras, o valor da arte está em ser um meio pelo qual as pessoas expressam, representam e comunicam conhecimentos e experiências. A atividade de desenhar para as crianças, por exemplo, é muito importante, pois favorece a sua expressão e representação do mundo. (FERRAZ e FUSARI, 2009, p.18).

Como as crianças, os jovens também podem aprender como criar, criticar, observar e se envolver com a Arte. Criar arte é uma forma de aprender e fornecer ferramentas, espaços e atividades para os jovens, que poderão mudar o mundo.

O ENSINO DAS ARTES

Estudando a Arte é possível fazer uma ressignificação da realidade, uma vez que, a troca de experiências que ocorre nas escolas mostra que cada pessoa compreende a mesma coisa de maneira diferente, construindo o próprio conhecimento.

Pode se dizer que o indivíduo que não possui um contato direto com a Arte, terá uma experiência de aprendizagem limitada, pois,

Escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida. Apenas um ensino criador pode favorecer a integração entre a aprendizagem racional e estética. (PCN'S de Artes 1997; p.39)

De acordo com Freire (1996):

Ensinar significa acompanhar e instrumentalizar com intervenções, devoluções e encaminhamentos esse processo de mudança de apropriação do pensamento, dos desejos e sonhos de vida. Educador ensina, enquanto ensina aprende a pensar (melhor) e a construir seus sonhos de vida. (FREIRE, 1996, p.17).

Segundo Ferraz e Fusari (1993)

O trabalho educativo em arte deve apresentar grande vitalidade e dinamismo, acrescido de processos criativos, pois se faz de uma forma interativa entre criança-adulto-ambiente natural e cultural. Mas ainda, os modos de entender a relação professores-alunos e ensino-aprendizagem são compartilhados pelas linhas de ação educativa das várias linguagens expressivas (visual, sonora, dramática, corporal, audiovisual, verbal, poética). (FERRAZ E FUSARI, 2009, p.111)

Quando o aluno participa da construção do conhecimento, sendo um processo contínuo onde aprender é sempre uma descoberta que pode ser agregada ao seu ser, as aulas de Arte podem ajudar a desenvolver e a expressar suas escolhas.

Ferraz e Fusari (2009, p.104) contribuem ao dizer que:

[...] o professor deve saber unir as problemáticas das práticas escolares na área artísticas com as reflexões e teorias suas e de outros profissionais sobre arte e educação de um modo transformador, criativo e

compromissado com a democratização cultural artística e estética junto aos estudantes. O exercício dessa “práxis pedagógica” com vistas a ajudar a formação artística e estética de estudantes na escola, certamente estará mobilizando o professor de arte a pensar seu trabalho, pesquisar, discutir, com outros docentes e a aperfeiçoar-se. [...]

O mundo é um conjunto de informações, podendo ser visto, por todos os lados, no qual o professor tem como papel importante orientar seus alunos com o que acontece em nossa volta.

Estamos cercados de imagens, fazendo com que a educação em Artes Visuais se torne mais necessário, para ajudar os estudantes a compreenderem e a adquirirem o conhecimento que as imagens nos trazem.

Segundo Rossi (2003),

A leitura de imagem serve para denotar o processo que o leitor vive na relação com a obra/imagem, seja na interatividade, na pintura, no museu ou na sala de aula, onde, atualmente, milhares de alunos estão a olhar para as reproduções de obras de arte que os professores estão trazendo para as atividades de leitura. (ROSSI, 2003, p. 19)

A linguagem artística vem se desenvolvendo cada vez mais, pois nossas vidas diárias são cercadas de imagens, músicas de todos os tipos, durante vários momentos.

Segundo Barbosa (2007, p.34)

Temos que alfabetizar para a leitura da imagem. Através da leitura das obras de artes plásticas estaremos preparando a criança para a decodificação da gramática visual, da imagem fixa e, através da leitura do cinema e da televisão a preparamos para aprender a gramática da imagem em movimento. (BARBOSA, 2007, p. 34)

As crianças conseguem assimilar melhor por meio das imagens o que os adultos lhe propõem.

Segundo os PCNs (1998):

Reconhecimento da variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico nas formas visuais e suas conexões temporais, geográficas e culturais. Conhecimento e competência de leitura das formas visuais em diversos meios de comunicação da imagem: fotografia, cartaz, televisão, vídeo,

histórias em quadrinhos, telas de computador, publicações, publicidade, design, desenho animado etc. Discussão, reflexão e comunicação sobre o trabalho de apreciação das imagens por meio de fala, escrita ou registros (gráfico, sonoro, dramático, videográfico etc.), mobilizando a troca de informações com os colegas e outros jovens. (PCNs, 1998, p.67)

A aprendizagem de Artes Visuais que parte desses princípios pode favorecer compreensões mais amplas sobre conceitos acerca do mundo e de posicionamentos críticos. (PCN, 1998)

As artes visuais, além das formas tradicionais — pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, objetos, cerâmica, cestaria, entalhe—, incluem outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas do século XX: fotografia, moda, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance, holografia, desenho industrial, arte em computador. Cada uma dessas modalidades artísticas tem a sua particularidade e é utilizada em várias possibilidades de combinações entre elas, por intermédio das quais os alunos podem expressar-se e comunicar-se entre si e com outras pessoas de diferentes maneiras. (PCN, 1998)

Para que haja um ensino qualitativo de Artes nas escolas é necessário que o professor saiba Arte e saiba ser professor de Arte com conhecimentos consistentes, como também com propostas e projetos que aproximem “o aluno do legado cultural e artístico da humanidade, permitindo acesso aos aspectos mais significativos da cultura, em suas mais diversas manifestações”. (FUSARI E FERRAZ, 1993, p.49).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença da arte na educação, por meio da educação artística, contribui para o desenvolvimento integral e integral das crianças e jovens. Esta caracteriza-se por enriquecer e dar um grande contributo cognitivo no desenvolvimento das capacidades e competências dos alunos, tais como o empreendedorismo, a diversidade cultural, a inovação, a criatividade ou a curiosidade.

A finalidade do ensino de Arte na escola não é a de transmitir uma técnica particular, mas sim de desenvolver no aluno o gosto pelas linguagens artísticas e expressar-se por meio dela, além de possibilitar o acesso do educando ao patrimônio artístico que a humanidade vem construindo.

Partindo do pressuposto de que o homem é capaz de empregar inúmeros sistemas simbólicos para se integrar e compreender o mundo que o cerca, a linguagem artística também se constitui de sistemas simbólicos que o indivíduo utiliza para se comunicar e se relacionar com o mundo, dando significado às suas vidas dentro do contexto social, relacionando a consciência subjetiva com os objetos materiais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AROUCA, Carlos Augusto Cabral. **Arte na escola: como estimular um olhar curioso e investigativo nos alunos dos anos finais do ensino fundamental**. São Paulo: Editora Anzol, 2012.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, Debates, 2002.

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Volume 6 - Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUORO, Anamélia Bueno. **O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. **Metodologia do ensino da arte: fundamentos e preposições**. São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, P. 1921-1997. **Política e educação: ensaios/ Paulo Freire**. -5. Ed. Editora Afiliada - São Paulo, Cortez, 2001. (Coleção Questões de Nossa Época; v.23).

FREITAS, Wagner Abadio de; MELLO, Marcelo de. Colônia Agrícola Nacional de Goiás e a Redefinição nos Usos do Território. **Revista Agrícola**. Goiás. Pág. 55. 2014.

RICHTER, Sandra. **Criança e pintura: ação e paixão do conhecer**. Porto Alegre: Mediação, 2004, p142.

ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que falam: leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003. 144 p.



Carla Lima Almeida de Couto

Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo em 2007. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental na Prefeitura Municipal de São Paulo.

UÇÃO

CLÁUDIO A
cidade abriu meu
quanto cada
ação foi importan

DESTA
A CRIANÇA, A LINGUAGEM E A APP
REFLEXÕES SOBRE A CULTURA IND

www.primeira



Filiada à:



AUTORES(AS):

- Adeilson Batista Lins
- Aline Pereira Matias
- Anna Caroliny Lima Kecek Ruis
- Arlete Nogueira dos Santos Braga
- Carla Lima Almeida de Couto
- Edna dos Reis Ricardo
- Fellipe William Marques Martins
- Glaucete Castor de Medeiros
- Iolanda Aparecida dos Santos
- Isac dos Santos Pereira
- José Wilton dos Santos
- Kelly da Cruz Bianchini
- Maria Vanuzia de Lima Santos
- Márcia Dantas dos Santos da Silva
- Marinalda Bezerra da Silva
- Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos
- Rosemary Nunes Gomes
- Vera Lucia Brasilino

ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva



doi <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

Edições
Livro Alternativo

www.primeiraevolucao.com.br

